

Portugal: A hecatombe da fuga de capitais para paraísos fiscais

Publicado em 2025-10-01 20:44:49



Portugal: Democracia de Caciques, Capital em Fuga, Futuro Roubado

Box de Factos

- **2024:** 8.078,6 M€ enviados de contas bancárias em PT para jurisdições de baixa tributação (máximo 2021–2024).
- **2023:** 6.925,5 M€ · **2022:** 7.409,7 M€ · **2021:** 6.698,9 M€.
- **Destinos 2024:** Suíça (~40%), Hong Kong, Emirados Árabes Unidos, Macau, Singapura, Liechtenstein.
- **Perfil:** a esmagadora maioria dos montantes é ordenada por empresas (~89% em 2022).
- **Histórico (estimativa 2016):** ~69 mil M€ de riqueza portuguesa em offshores (~36 mil M€ na Suíça).

A corrupção como sistema

Portugal é governado por elites que confundem Estado com coutada. A democracia virou palco de caciques, swapping de favores e porta giratória. O capital que deveria financiar inovação é canalizado para offshores, onde dorme — longe da economia real e do escrutínio.

O povo resignado e a falha na aprendizagem

A tragédia não é só institucional; é também cultural. Falta ambição técnica, disciplina, aposta séria na aprendizagem ao longo da vida. Enquanto outros constroem competência e indústria, nós ficamos na retórica e no improviso.

50 anos de democracia: o paradoxo

Em meio século, privatizámos sem estratégia, entregámos setores vitais e não erguemos uma base industrial moderna. A economia ficou refém de serviços sazonais e baixo valor acrescentado. Um país que vende sol, quando podia exportar ciência e tecnologia.

Capital morto, economia morta

Transferências anuais na ordem dos milhares de milhões são o sintoma visível. O invisível é a riqueza escondida — capital morto que não investe, não cria, não arrisca. Sem capital de risco e confiança institucional, não há tecido produtivo que aguento.

Conclusão: o país que não quis ser

Somos pobres não por fatalidade, mas por escolhas políticas e coletivas. Enquanto aceitarmos este destino, o futuro continuará sequestrado por quem prefere a opacidade à criação de riqueza.

Fontes

- Autoridade Tributária (via imprensa): séries 2021–2024; destinos e repartição por tipo de ordenante.
- EU Tax Observatory / Comissão Europeia: monitorização de riqueza offshore e perdas fiscais.
- Estimativa histórica 2016 (Zucman): ordem de grandeza da riqueza portuguesa em offshores.
- Lista UE de jurisdições não cooperantes (enquadramento).

*Publicado em **Fragmentos do Caos** · Francisco Gonçalves*

Fragmentos do Caos

Não Esquece. Não Perdoa.

Cada mentira registada. Cada traição anotada.
Cada ato de corrupção exposto.

A memória é a arma. A verdade é o escudo.
O silêncio nunca será cumplicidade.

— *Fragmentos do Caos, Contra o Teatro da Mediocridade*



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)